

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLAUDIA BORBA DE OLIVEIRA WOEHL

BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A CULTURA DE DESCONTINUIDADE DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS COM A MUDANÇA A PARTIR DOS NOVOS AGENTES POLÍTICOS

CURITIBA  
2016

CLAUDIA BORBA DE OLIVERIA WOEHL

BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A CULTURA DE DESCONTINUIDADE DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS COM A MUDANÇA A PARTIR DOS NOVOS AGENTES POLÍTICOS

Projeto Técnico apresentado à  
Universidade Federal do Paraná para  
obtenção do título de Especialista em  
Gestão Pública, sob a orientação do  
Professor Acyr Seleme

CURITIBA  
2016

## TERMO DE APROVAÇÃO

CLAUDIA BORBA DE OLIVERIA WOEHL

BIBLIOTECAS PÚBLICAS E A CULTURA DE DESCONTINUIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM A MUDANÇA A PARTIR DOS NOVOS AGENTES POLÍTICOS

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública no curso de Pós Graduação em Gestão Pública, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof.(a) Mestre.....

---

Prof.(a) Mestre.....

---

Prof.(a) Mestre.....

Curitiba, abril de 2016

## RESUMO

O presente projeto técnico visa fazer um retrato sobre a questão de alternância do Poder Político e a influência positiva ou negativa na cultura e comportamento organizacional na Biblioteca Pública Municipal de Mafra/SC “Profª. Alzira Maria do Valle”, especificamente no aspecto de atualização de acervo literário e revitalização de ambiente. Na abordagem dos eventuais problemas encontrados e a possível forma de solução evidencia-se que o que deve cativar em uma biblioteca é a responsabilidade social e cultural onde é preciso bibliotecas mais atraentes, que cativem as pessoas. Ao cativar o público, a evolução das bibliotecas acontecerá de forma gradual, sendo este o objetivo intrínseco deste projeto.

Palavras-Chave: Gestão Pública. Biblioteca Pública. Políticas Públicas.

## **ABSTRACT**

This technical project aims to make a picture on the question of alternation of political power and the positive or negative influence on the culture and organizational behavior in the Municipal Public Library of Mafra / SC "Prof. Alzira Maria do Valle " , specifically in the aspect of literary collection update and environment revitalization. In addressing any problems encountered and possible solution it is evident that what should engage in a library is the social responsibility and cultural where it is needed most attractive libraries , that captivate people . To captivate the public, the evolution of libraries will take place gradually, which is the intrinsic objective of this project .

Keywords: Public Management. Public Library. Public policy.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FOTO 1 – INTERIOR DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL “PROF <sup>a</sup> . MARIA DO VALLE” .....	42
FOTO 2 – CANTINHO DA LEITURA E GIBITECA.....	43
FOTO 3 – CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS.....	44
FOTO 4 – EXEMPLARES PARA EMPRÉSTIMO.....	44
FOTO 5 – CATALOGAÇÃO DE LIVROS.....	45
FOTO 6 – CATALOGAÇÃO DE LIVROS.....	45
FOTO 7 – CONSERVAÇÃO DAS OBRAS.....	46
QUADRO 1- PLANO DE AÇÃO.....	34
QUADRO 2 – RELAÇÃO CURSOS GRATUÍTOS PELO ENAP .....	36

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1- RELAÇÃO DO ACERVO.....	24
TABELA 2- RELAÇÃO DE CONSULTAS PELO SISTEMA DECIMAL DE MELVIL DEWEY.....	25
TABELA 3 - RELAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS PELO SISTEMA DECIMAL DE MELVIL DEWEY.....	25

## LISTA DE ABREVIATURAS E /OU SIGLAS

BPM	- Biblioteca Pública Municipal “Profª. Alzira Maria do Valle
DLLLB	- Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
ENAP	- Escola Nacional de Administração Pública
INL	- Instituto Nacional do Livro
ONG	- Organização Não Governamental
PROARES	- Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará
SEBRAE	- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
VEDUCA	- Plataforma Gratuita Videoaulas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 APRESENTAÇÃO .....	11
1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO .....	12
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO.....	12
1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	12
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>13</b>
2.1 APRESENTAÇÃO.....	13
<b>3 DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>18</b>
3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL “PROF. <sup>a</sup> . ALZIRA MARIA DO VALLE” .....	18
3.1.1 Década de 2010 .....	19
3.1.2 Década de 2000 .....	19
3.1.3 Década de 1990 .....	20
3.1.4 Década de 1980 .....	20
3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA .....	22
3.2.1 Metodologia.....	22
3.2.2 Situação Problema .....	23
3.2.3 Indicadores de Avaliação e Monitoramento.....	25
3.2.4 Recursos existentes .....	26
3.2.5 Mecanismos de Cooperação das escolas públicas com a biblioteca .....	27
<b>4 PROPOSTA.....</b>	<b>28</b>
4.1 PROPOSTA TÉCNICA.....	28
4.1.1 Plano de implantação .....	33
4.1.2 Recursos .....	35
4.1.3 Resultados esperados.....	37
4.1.4 Riscos ou problemas esperados .....	37
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....</b>	<b>39</b>

**APÊNDICES .....41**

**ANEXO .....47**

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário público municipal tem demonstrado ao longo dos anos uma instabilidade surreal quanto à vontade expressa democraticamente em cada eleição. A cada ano e gestão que passa as ações tomadas pela administração pública municipal aos olhos dos munícipes se dá de forma estática e por alguns momentos sente-se uma regressão quanto o fomento de desenvolvimento sócio, econômico e cultural do Município.

Diante do cenário nacional com temas sempre polêmicos e muitos discutidos atualmente, a corrupção, também se faz presente neste município, sendo que no segundo semestre do ano de 2015 houve mais uma cassação do executivo, pratica que vem se tornando regra a esta cidade. Saliente-se que em apenas um único dia nosso município teve três prefeitos empossados. O discurso cobra redução de custos e aumento da receita que como num passe de mágica espera que o executivo possa fazer milagres com a maquina administrativa herdada de uma gestão anterior.

Para atingir tais objetivos, além de outras medidas a gestão local pode usufruir do conteúdo deste projeto técnico que além de consistir num exercício de vivencia da pesquisa contribuirá para acenar com propostas para a implantação de soluções inteligentes quanto ao custo benéfico desta instituição municipal, enaltecendo seus pontos fortes como disposição do espaço físico com excelente localização com fatores de empreendedorismo a serem abordados por terceirizadas revertendo em lucro para a instituição/ Município e melhorar seus pontos fracos, pois uma biblioteca pública é uma instituição social e cultural que atua permanentemente para atender a demanda da população. Sua abrangência é complexa. Seu acervo demonstra qual influencia exerce junto aos leitores ressaltando os registros literários, qual memória pode ser resgatada, quais pensamentos críticos podem ser despertados.

## 1.1 APRESENTAÇÃO

Somos de certa forma, iludidos a cada ano e gestão que passa, quais medidas desenvolvidas pela Administração Pública Municipal decorrem a fim de fomentar o desenvolvimento socioeconômico do Município, e como ficam as questões socioculturais? Qual o futuro da Biblioteca Pública bem como do profissional que lá atua? Muitos bibliotecários estão parados no tempo, outros acompanham bem a evolução do acervo aos meios de informação outros nem qualificação para exercer tal função possui, neste contexto independente de quem estiver à frente na instituição será necessários saber utilizar os recursos disponibilizados.

Há independência dos usuários em relação à função da bibliotecária, porem oferecer serviços simples como auxilio a pesquisa, envio de artigos por e-mail, assuntos triviais ou não podem se tornar importantes no cotidiano das pessoas. Para tanto é necessário uma infraestrutura básica para atender e assegurar o direito básico do cidadão como o acesso a informação.

Qual atenção o poder público municipal tem dado para essa instituição que sofre com a descontinuidade de políticas públicas, com a mudança de novos agentes políticos? O que se identifica é que não há profissional qualificado e tempo para criar e quando criam são podados e obrigado a realizar tarefas que morrem por si só, esse é um problema comum provavelmente presente em diversas bibliotecas. Esse é o problema de uma biblioteca ser comandada por pessoas que não entendem sobre biblioteca, muitas vezes as escolhas das pessoas para estar à frente de uma biblioteca é em referencia ao poder Político e a influência positiva ou negativa na cultura e comportamento organizacional da gestão executiva. Tudo recomenda uma gestão pública democrática, capaz de nortear o rumo na sociedade, tarefa incumbida aos gestores na tomada de decisões no setor público. Há uma busca pela eficiência e eficácia, resultados, planejamento estratégico, economicidade nas instituições públicas, muito discurso e pouca pratica.

## 1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO

Promover atualização do acervo literário da instituição e inseri-lo nos meios tecnológicos para disponibilizar junto à população um diferencial para o desenvolvimento da cultura.

## 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO

Diagnosticar a situação problema com o real objetivo de uma biblioteca Pública;

Avaliar os recursos existentes;

Propor alternativas de inovação na estrutura organizacional;

Sugerir indicadores de avaliação e monitoramento do sistema de empréstimos;

Identificar mecanismos de cooperação técnica das escolas públicas com a biblioteca;

## 1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

Um acervo de biblioteca pode entusiasmar uma coletividade, influenciar ideologias e a identidade que devem estar integrada à sociedade, pois ela faz parte de um determinado contexto político e cultural do qual pode sofrer influências de mandatos conforme resultados de eleições porém através dos serviços prestados a sociedade, pode promover mudanças de mentalidade de seus usuários, que antes se definiram através de leituras e hoje concorre com as formas de acervo digital, disponível a quem tiver acesso a grande rede de internet.

Transformar a antiga biblioteca para uma nova instituição do mesmo segmento é um grande desafio.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 APRESENTAÇÃO

Uma biblioteca pública é uma instituição de cunho social e cultural. Sua ordem social influencia através de seu acervo com acesso as informações oferecidas para sociedade que segundo Berger e Luckmann (1985), pressupõem um agrupamento de indivíduos em que todos trabalham para que ela sobreviva de forma ordenada, direcionada e estável. Cada indivíduo tem uma tarefa a cumprir para que tal finalidade se realize, no entanto há vários aspectos que diferenciam isso porque cada um possui um desenvolvimento cultural conveniente para sua compreensão de sociedade que esta intrinsecamente ligada à cultura.

Johnson (1997) nos insere que cultura pode ser considerada como sendo o conjunto de objetos produzidos pelo indivíduo para agir, como meio de sobrevivência sobre o ambiente que o cerca, podendo ser um acervo material, que pode ser composto por utensílios domésticos, ferramentas de trabalho, pratos culinários, edificações, cidades inteiras. Também pode significar conjunto de suas praticas sociais ou individuais, o pensamento do homem e a sua forma de agir.

Conforme definições apresentada, constatamos que cada grupo social possui determinada cultura com comportamentos e pensamentos de diferentes prismas organizados pela necessidade individual enquanto individuo onde instituições públicas contribuem para funções sociais diferentes. Johnson (1997, pg. 130) assegura que “uma instituição é um conjunto duradouro de ideias sobre como atingir metas reconhecidamente importantes na sociedade”.

O papel exercido da instituição na sociedade é legitimado através de aplicação de normas e regras que orientam os indivíduos a fazerem o que é considerado correto pelo ponto de vista da sociedade.

As instituições como a família, a religião, a educação, o governo, etc. geram suas respectivas agências, a elas subordinadas, que são o lar, a igreja, a escola, as repartições. A biblioteca, de acordo com esta perspectiva, situa-se como uma agência social, criada para atender as necessidades da instituição à qual irá servir. Como tal é também um instrumento moldado e

condicionado pela estrutura social, de acordo com os padrões e valores culturais, que regem as instituições dessa estrutura. (GOMES, 1981, p.7).

Esta instituição cultural, a Biblioteca, representa os interesses e atende a diferentes interesses sociais.

Num ambiente de biblioteca, o indivíduo dispõe de um acervo que o remete a uma forma especial de comunicação. Essa herança cultural preserva informações importantes com um simples objetivo, de acumular informações e nos desenvolver através da viagem na leitura nos propiciando um desenvolvimento único contido nos livros de acesso público. Gomes (1981) enaltece que se expande então a dimensão da relação entre cultura e biblioteca:

A biblioteca como criação social reflete a cultura que a gerou e, por sua vez, atua sobre a cultura à medida que, vinculando seus valores, crenças e padrões comportamentais, contribui para a preservação e difusão da herança cultural. (GOMES, 1981, p. 8)

Disponibilizar um acervo com condições apropriadas para uma leitura, obras atualizadas e um ambiente organizado, convidativo ao indivíduo só faz sentido se houver determinado grupo de pessoas para desfrutar. Milanesi (1986, p. 14) confirma que “Cada biblioteca serve a um determinado público. Quanto mais heterogêneo for esse público, mais diversificado será o acervo – como é o caso da pública”. O autor nos referencia o ideal de uma biblioteca pública, variedade de livros, sobre diversos assuntos.

Existe sempre a fantasia de que, num momento do futuro, será possível criar uma máquina que nos permitira viajar através do tempo, da mesma forma como existem máquinas que nos permitem viajar através do espaço: bicicletas, carros, navios, aviões... Mas acontece que a dita máquina do tempo já existe. Só que ela não é feita com plástico e metais e nem é movida a gasolina. A máquina do tempo é feita com palavras. E ela se chama literatura! (ALVES, 2009, p.290).

A interação de uma organização pública depende de pessoas, ambas inseridas num ambiente cultural e social. Esta organização recebe influencia do contexto cultural onde está inserida, segundo Morgan (1996):

[...] a estrutura organizacional, regras, políticas, objetivos, missões, descrições de cargos e procedimentos operacionais padronizados desempenha uma função interpretativa [...] Atuam como pontos primários de

referencia para o modo pelo qual as pessoas pensam e dão sentido aos contextos nos quais trabalham. (MORGAN, 1996, p. 36).

Atender este contexto pelo modo de pensar de cada indivíduo é impossível mesmo para as organizações públicas que segundo Dias (1998) têm como objetivo prestar serviços para a sociedade sendo consideradas com sistemas dinâmicos, complexos, interdependentes e interrelacionados coerentemente, envolvendo as informações e seus fluxos organizacionais, pessoas e tecnologias. Elas atendem suas funções, buscam maior eficiência da administração pública e um melhor atendimento para a sociedade.

Compreende-se que as políticas públicas são mais vulneráveis a interferência do poder político. Sua prestação de serviço com qualidade limita-se a recursos destinados pela decisão hierárquica de quem responde pela política, ficando refém das decisões e flexibilidades da capacidade econômica do executivo segundo DUSSALULT (1992, p. 13),

As organizações de serviços públicos dependem em maior grau do que as demais do ambiente sociopolítico: seu quadro de funcionamento é regulado eternamente à organização. As organizações públicas podem ter autonomia na direção dos seus negócios, mas, inicialmente, seu mandato vem do governo, seus objetivos são fixados por uma autoridade externa.

Este cenário é o encontrado nas organizações públicas, heranças de um mandato anterior onde há uma necessidade de desenvolver o novo, uma gestão desejada seja para os aspectos administrativo ou políticos. Lutar contra o novo e o velho nas organizações públicas é o manifesto das forças diante de burocracias que permeiam o ambiente. Aplicar uma gestão eficiente necessita que o gestor seja criativo para que integre aspectos políticos e técnicos com constante reflexão estratégica para conduzir as organizações públicas a atingir seus objetivos e resultar em êxito junto à sociedade, estes como consumidores finais dos serviços oferecidos.

Dagnino (2012) referencia o paradigma entre Administração Pública e Gestão Pública. Não é tarefa simples esta definição. Pode-se contrapor Gestão Pública à Administração Pública, afinal administrador e gestor são sujeitos conceituados distintivamente. Administrar e gerir se diferem, implica em mudanças de paradigmas conceituais, teóricos e pragmáticos.

Do ponto de vista cognitivo, a situação atual demanda do gestor público um marco de referência analítico conceitual, metodologia de trabalho e procedimentos qualitativamente muito diferentes daqueles que se encontram disponíveis no meio em que ele atua. (DAGNINO, 2012, p, 60).

Ainda no campo cognitivo ou, mais especificamente, pedagógico, a “Administração Geral” permaneceu baseada na ideia de que o administrador é a pessoa que se destaca das demais por atributos inatos, mas que podem até certo ponto ser adquiridos pela via da capacitação formal, a pessoa responsável por “fazer as coisas acontecerem”. Característica que, como é compreensível, contagia o processo de formação, seja do administrador tradicional seja do líder, com um *ethos* de diferenciação, de elitismo meritocrático e, no limite, de prepotência: ainda que entendido como um “mal menor” face ao imperativo tradicional de “aprender para saber mandar” ou ao contemporâneo “aprender para saber liderar”. Tudo isso marcando atributos de competição e rivalidade tanto o processo formativo quanto o comportamento profissional.

Apesar de precária, essa breve caracterização permite apontar a inadequação da “Administração Geral” como plataforma cognitiva para a concepção de um curso de gestão (ou administração) pública; e, também, do processo até agora seguido. Mesmo que consideremos a empresa privada como um ambiente em que “pessoas tendo em vista a realização de objetivos comuns estabelecem relações de cooperação”, o que é muito questionável não há como negar que o ambiente em que atua o gestor público – o aparelho de Estado – é politizado. (DAGNINO, 2012, p.55).

O relato acima nos insere em um ambiente composto por agentes públicos, “atores” sejam efetivos ou comissionados num cenário onde permeia a insatisfação e frustração desses agentes políticos e usuários que se dá pela baixa qualidade dos serviços públicos que motiva e eterniza uma baixa expectativa em relação ao que pode ser oferecido e recebido pela prestação do serviço público afirmado por GASTER (1999).

Contribui com essa insatisfação a falta de profissionalização dos envolvidos, que também reflete a soma de inúmeras particularidades encontrada pelo agente público entre elas o apego a regras e rotina burocráticas, a supervalorização hierárquica, o paternalismo e apego ao poder. De acordo com Carbone (2000), as características da organização pública que dificultam a sua mudança são as seguintes:

- a) Burocratismo: excessivo controle de procedimentos, gerando uma administração;
- b) Engessada, complicada e desfocada das necessidades do país e do contribuinte;
- c) Autoritarismo/centralização: excessiva verticalização da estrutura hierárquica e centralização do processo decisório;

- d) Aversão aos empreendedores: ausência de comportamento empreendedor para modificar e se opor ao modelo de produção vigente;
- e) Paternalismo: alto controle da movimentação de pessoal e da distribuição de empregos, cargos e comissões, dentro da lógica dos interesses políticos dominantes;
- f) Levar vantagem: constante promoção da punição àqueles indivíduos injustos, obtendo vantagens dos negócios do Estado;
- g) Reformismo: desconsideração dos avanços conquistados, descontinuidade administrativa, perda de tecnologia e desconfiança generalizada. Corporativismo como obstáculo à mudança e mecanismo de proteção à tecnocracia.

Inserido neste contexto é evidente que o cenário apresenta um lado funcional, distinto e atuante permanente; sendo constituído pelos servidores de carreira com referencia cultural no cerne da organização e outro não permanente constituído por administradores políticos que se norteiam por objetivos externos e amplos aos da organização conforme levantado por MARTELANE (1991).

Neste ambiente nasce o conflito, evidente que pela substituição de servidores, agentes políticos efetivos ou comissionados que mudam a cada mandato oportunamente salientado por Schall (1997) que afirma que essa descontinuidade administrativa é um dos pontos que mais divergem a organização pública da privada.

Inserido no ambiente atual onde interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países, a cultura se evidencia como a variável fundamental para compreendermos os bastidores de uma organização.

### 3 DIAGNÓSTICO

#### 3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL “PROF.<sup>a</sup>. ALZIRA MARIA DO VALLE”

A BPM<sup>1</sup> recebeu este nome desde sua instalação em setembro de 1970. Tem cumprido sua principal finalidade como veículo transmissor de conhecimento cultural a sociedade através de seu acervo embora não de grande expressão, mas com presença assídua dos usuários.

O serviço ostensivo de atendimento ao público em sua fundação realizava-se quanto o leitor adentrava no recinto, se dirigia até o balcão deixava seu material, bolsa, etc. o qual pegaria quando saísse. Era permitida a entrada somente com o material necessário para pesquisa. Em seguida dirigia-se a funcionária solicitando o livro desejado, tomando lugar à mesa após o uso o livro era deixado sobre a mesa, para fins de estatística diária e para recolocação na estante: essa recolocação somente pela funcionária.

O ambiente analisado localizado na BPM, com seus arquivos estatísticos demonstra nitidamente a diferença de gestão atual com as anteriores quando se fazia presente uma bibliotecária com formação na área de atuação. Ao encontro dos dados registrados em décadas anteriores faltou a continuidade na década atual, ficando um gargalo nos dados apresentados. A atendente atual sempre muito prestativa com todas as solicitações para contribuir com a pesquisa, no entanto ela é efetiva nesta instituição como responsável pela parte da limpeza sendo que desde o ano de 2004 acumula suas funções com o atendimento administrativo da biblioteca. Na ocasião outros dois funcionários transferidos com tempo de três meses (veio do setor de RH da prefeitura) e outro aproximadamente um ano e meio (professor literatura) estavam de férias.

Relatos indicaram último curso para auxiliares de bibliotecas em Florianópolis em julho de 1993. Também constatado somas errôneas para mais ou para menos com maior incidência na década de oitenta. Nos anos de 1981 e 1982

---

<sup>1</sup> Biblioteca Pública Municipal “Prof.<sup>a</sup>. Alzira Maria do Valle será referenciada com a sigla BPM.

relatórios confusos, duplicados com informações diferentes. Dados apresentados todos revisados via cálculos na planilha do *Excel*.

### 3.1.1 Década de 2010

Não encontrado relatos do ano de 2010. Demais quatro anos com informações apenas sobre empréstimos de livros.

Possuem controles de empréstimo mas não de forma sistemática como controle de acervo, leitores inscritos, livros consultados, etc. É expressiva a quantidade de livros em atraso. Em 12/02/2016 havia cerca de seiscentos títulos em atraso distribuídos aproximadamente em duzentos usuários. Data mais antiga de atraso é do ano de 2008. Atendente afirma que a impossibilidade de cobrar multas - está sendo suspensa devido questionamento de uma usuária graduada em direito que contestou o valor irrisório cobrado de uma multa- colabora na inadimplência de devolução. Aumento de acervo somente através de espontânea doação, sendo o total de quatrocentos e noventa e quatro livros no ano de 2015, porem grande parte desta doação são de livros técnicos de cursos que os usuários concluíram. Iniciaram campanhas de retomada de visita das escolas, mas suspenso devido alteração de funcionário idealizador da iniciativa. Total de acervo; desconhecido, com onze mil quatrocentos e vinte e sete de usuários inscritos. Nos dias presente da pesquisa, percebeu-se um grande fluxo de visitantes durante o dia de atendimento.

### 3.1.2 Década de 2000

Nesta década houve falta de informações de quarenta e seis meses.

Não encontrado registros de compras ou doações de livros pelo convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL) <sup>2</sup>. Registro de algumas visitas escolares. Murais confeccionados conforme datas alusivas. Em janeiro de 2004 foi suspenso às restaurações dos livros devido à redução de funcionários.

### 3.1.3 Década de 1990

Nesta década houve falta de informações de trinta e seis meses.

Registro de constantes visitas escolares. Promoções diversas às datas alusivas. Em outubro de 1992 inaugurado a Gibiteca, com duzentos e sessenta gibis. Concursos culturais em parceria de escolas, lojas do comércio fomentando a leitura de uma obra específica para efeito de concurso literário. Conforme troca de executivos na prefeitura verba conforme convênio fluiu, também houve aumento do acervo através de compra de livros com verba proveniente das multas. Registro da última doação de setenta e dois livros doados através do convenio pelo INL.

Suspenso em julho de 1993 restaurações de livro devido falta de material.

### 3.1.4 Década de 1980

Nesta década houve falta de informações de dois meses.

Em setembro de 1981 com verbas de multa foram adquiridas cortinas e arranjos para o ambiente ficar mais agradável. Em março de 1982 campanha junto ao comércio e indústria local para angariar fundos para aquisição de novos livros. Em setembro 1983 registrado observação quanto à falta de livros novos e ressaltado o convênio firmado com o INL sobre a compra de novos livros, após houve destino de verbas para aumentar o acervo. Nesta década, bibliotecária participou do II

---

<sup>2</sup> Convênio com o Instituto Nacional do Livro sob número RM 13960 no dia 09/02/73 que previa doações de livro pelo instituto mediante a aquisição por parte da Prefeitura Municipal na compra de livros equivalente a 10 salários mínimos.

encontro de responsáveis por Bibliotecas Públicas. Também neste período a Caixa Estante<sup>3</sup> era muito bem aceita nas localidades do interior. Ressalta-se que em dezembro de 1988 não houve aquisição alguma de livros o que possivelmente viria prejudicar o convênio com INL, com a suspensão de doações, último registro de compra em novembro de 1986. Diversas ações promocionais conforme datas alusivas do calendário, visando à publicidade da biblioteca com distribuição de mudas de árvores, palestra com curso de fichário aos visitantes no recinto, curso de ovos e cestas de páscoa. Com participação dos alunos de uma escola fizeram o replantio de árvores na praça do fórum.

### 3.1.5 Década de 1970

Nesta década houve falta de informações de oito meses, sendo que registros iniciaram no ano de 1972.

Os funcionários acreditavam que a biblioteca iniciou suas atividades em 1973, conforme convênio com o INL afixado em mural, no entanto a biblioteca foi inaugurada no ano de 1970. Em outubro de 1972, o então presidente da Radio São Jose, Sr Agostinho Vinotti solicitou levantamento do acervo por volume, título, autor, casa publicadora e local. Neste mesmo mês houve campanha do livro Avulso em parceria com a Rádio São Jose e Jornal da Tribuna, foram distribuídos dezoito ofícios ao comércio, indústrias e pessoas da comunidade para a campanha, além de êxito de livro também houve bastante visitação. Total de duzentos e sessenta e três livros doados, dados estes não considerados nos arquivos da época para estatística.

Na década de oitenta até o ano de 1985 eram constantes as atualizações do acervo tanto por compras devido acordo da prefeitura junto ao INL quanto a doações da comunidade. Também atualizavam o acervo com as verbas provenientes das multas de atraso. Última doação através do INL foi em 1993. Última compra por parte da prefeitura foi em maio 1994. Ressalta-se que em 1973 a Biblioteca assinou convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL) sob número RM 13960 no dia

---

<sup>3</sup> A Caixa-Estante tinha como objetivo difundir o hábito da leitura junto à população das localidades do interior, por meio da promoção das ações de extensão da Biblioteca Pública. O serviço consistia em levar um volume de livros acondicionados em uma caixa de madeira.

09/02/73 que previa a aquisição por parte da Prefeitura Municipal de obras no valor de dez salários mínimos. Em contato no dia 18/02/2016 com a Coordenadora do Sistema de Biblioteca Públicas de SC, sob registro Bibliotecária CRB14-792 para dirimir dúvidas sobre o convenio ela retornou que encontrou as informações de que o INL foi extinto em 1990, tendo a Biblioteca Nacional assumido suas funções. No ensejo buscou confirmar se ainda procede tais normas do convênio junto aos funcionários da biblioteca, estes não souberam informar, apenas que a última compra de acervo foi das enciclopédias no ano de 2002.

## 3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

### 3.2.1 Metodologia

Neste relato, a abordagem metodológica utilizada é caracterizada como quantitativa, com proximidade da pesquisadora com o fenômeno a ser estudado e da abordagem compreensiva, pois o ambiente é uma fonte de informações. (BRYMAN, 2011).

O universo da pesquisa é a BPM de Mafra/SC. A escolha desta instituição se deu de forma proposital, pois presta serviços à comunidade e há gestores responsáveis por ela, gestor este que pode ou não dar continuidade nos serviços em andamento.

A amostra foi não probabilística por julgamento uma vez que a pesquisadora analisou toda a documentação arquivada sobre estatística desde sua fundação, portanto cinco décadas de estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas na biblioteca coletando dados das décadas desde setenta, sendo levantados quarenta e cinco anos de informação, individualizado em quinhentos e quarenta meses, transportando as informações de acervo último dia do mês, títulos periódicos, leitores inscritos, dias úteis de funcionamento; consultas e empréstimos registrados conforme Sistema Decimal de *Melvil Dewey*; frequência diária, doações,

compras, orçamento, promoções, visitas, obras catalogadas, restauradas e demais observações.

A tabulação dos dados se deu pelo editor de planilhas *Microsoft Office Excel*, com tabelas dinâmicas e análise estatística. A interpretação culminou no capítulo de resultados e discussões do projeto técnico e será descrito a partir dos dados coletados e da teoria estudada.

### 3.2.2 Situação Problema

Cabe à biblioteca pública sua função educacional, mas também social e comunitária voltada para a formação da cidadania. Ela deve implementar os princípios da qualidade, inovação, envolvimento.

Na sociedade, tudo se encontra interligado, vive-se em rede: os povos, as raças, as etnias. A cultura, a religião e a educação. A política, a economia, a história. O dado, a informação, o conhecimento e as tecnologias. Portanto, formam-se cotidianamente redes sociais no trabalho, na família, na escola, nas associações, nos grupos artísticos, na biblioteca etc. (ANAIS DA BIBLIOTECA).

O acesso das pessoas na biblioteca é dificultado por diversas variáveis: falta de recursos, inexistência de equipamentos, o desconhecimento do papel que a cultura pode representar na melhoria da qualidade de vida e outras.

Buscando analisar os registros internos da BPM, (TABELA 1), verificou-se a importância de manter dados básicos registrados no formato estatístico como o acervo do último mês, leitores inscritos, dias úteis de funcionamento, obras não devolvidas, consultas, empréstimos, e demais ações importantes para compreender o papel sócio cultural da instituição, o que nos insere neste contexto o ditado popular de Winston Churchill, “Quanto mais longe você consegue olhar para trás, tão mais longe você está apto para ver à frente” (DITADO POPULAR).

TABELA 1- RELAÇÃO DO ACERVO

Descrição/ Década	2010*	2000**	1990***	1980****	1970*****
Acervo ultimo dia do mês	16248	15424	11406	9637	6003
Dias úteis de funcionamento- média	0	20	20	20	22
Leitores Inscritos	281	1762	2945	6157	890
Obras péssimo estado ou não devolvidos	0	197	0	0	0
Títulos Periódicos - média		11	5	9	22
total de leitores inscritos	10.053	9.226	4.519	3.427	1.185
DOAÇÕES	690	1597	1886	2039	135
DOAÇÕES INL	0	0	72	1753	452
COMPRAS	0	0	333	1220	440
FREQUENCIA LEITORES DIARIA- média	9	32	63	51	

\*Somente ano 2011

\*\*Faltou 46 meses

\*\*\*\*Faltou 8 meses

\*\*\*Faltou 36 meses

\*\*\*\*Faltou 2 meses

\*\*\*\*\*Faltou 8 meses

FONTE: PESQUISADORA (2016)

O importante é analisarmos a atualidade em decorrência de sua trajetória. A média apresentada de periódicos não permanece, no entanto a biblioteca dispõe de material a disposição do usuário. Lamentavelmente fica explícito há não renovação do acervo através de iniciativa da biblioteca, somente através de doações. A qualidade e quantidade do acervo é a área principal de problema, percepção esta identificada na concepção dos funcionários. A importância atribuída quanto à situação problema desta instituição é falta de atualização de acervo. Há grande procura de exemplares atuais, leitura jovem, moderna. Na gestão de pessoas há inúmeros gargalos como na comunicação com os agentes financeiros e parceiros, no planejamento das ações, em treinamento e motivação, na sobrecarga de trabalho, nos plano de carreira dos funcionários da biblioteca, orçamento para fluxo de caixa (atualização de acervo conforme demanda), extinção de multas e informatização. Fazer com que pessoas trabalhem juntas e na mesma direção mesmo após alterações de mandato, com rotinas diárias, semanais, mensais, trimestrais ou semestrais se faz urgentemente.

Pesquisador é fundamental no processo de coleta e análise de dados, por isso não pode ser substituído por nenhuma outra pessoa ou técnica: é ele quem observa, seleciona, interpreta e registra os comentários e as informações do mundo natural. Assim, para ser pesquisador é necessário, ter as seguintes habilidades: capacidade para ouvir; perspicácia para observar; disciplina para registrar as observações e declarações; capacidade de observação; organização para registrar, codificar e classificar os dados; paciência; abertura e flexibilidade; e capacidade de interação com o grupo de investigadores e com os atores envolvidos na pesquisa. (ZANELLA, 2012, p. 73).

## 3.2.3 Indicadores de Avaliação e Monitoramento

TABELA 2- RELAÇÃO DE CONSULTAS PELO SISTEMA DECIMAL DE MELVIL DEWEY

Descrição / Década	2010*	2000**	1990***	1980****	1970*****
Artes e divertimentos	16	794	5399	10424	513
Ciências Aplicadas	35	571	2958	14704	468
Ciências Puras	8	1698	3095	22358	681
Ciências sociais	55	736	6028	33868	367
Filosofia /Psicologia	17	296	1204	13133	198
História/Geografia/Biografias	50	1350	4930	22750	1093
Linguística	15	429	1249	10887	267
Literatura	82	9980	2730	13196	459
Obras Gerais	15	415	12746	43300	2498
Religião	7	64	962	6399	206
Revistas Jornais Recortes	25	1632	6053	8817	0
<b>Total geral</b>	<b>325</b>	<b>17965</b>	<b>47354</b>	<b>199836</b>	<b>6750</b>

\*Somente ano 2011

\*\*Faltou 46 meses

\*\*\*Faltou 36 meses

\*\*\*\*Faltou 2 meses

\*\*\*\*\*Faltou 8 meses

FONTE: PESQUISADORA (2016)

Os dados estatístico seguido pelo sistema Decimal de *Melvil Dewey*<sup>4</sup> oferece acompanhamento da rotina explanado por décadas. (TABELA 2 e TABELA 3).

TABELA 3 - RELAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS PELO SISTEMA DECIMAL DE MELVIL DEWEY

Descrição / Década	2010*	2000**	1990***	1980****	1970*****
Artes e divertimentos	118	2136	2995	2905	24
Ciências Aplicadas	780	1486	1744	3240	25
Ciências Puras	753	2053	2976	4274	93
Ciências sociais	1009	2693	3606	6647	96
Filosofia /Psicologia	1173	1505	2588	2868	85
GIBIS	12865	29403	5668	0	0
História/Geografia/Biografias	983	3088	4489	5528	130
Linguística	380	865	1097	1934	18
Literatura	32435	39681	20418	26948	534
Literatura infante juvenil		887	10006	18746	0
Obras Gerais	602	194	430	0	219
Recortes de Jornais	0	728	1598	3528	0
Religião	136	286	628	1620	3
Total Empréstimos	51234	85005	121017	78238	32383
<b>Total geral</b>	<b>102468</b>	<b>170010</b>	<b>179260</b>	<b>156476</b>	<b>33610</b>

\*até o ano 2015

\*\*Faltou 46 meses

\*\*\*Faltou 36 meses

\*\*\*\*Faltou 2 meses

\*\*\*\*\*Faltou 8 meses

FONTE: PESQUISADORA (2016)

<sup>4</sup> Método criado por *Melville Louis Kossuth Dewey*, que utiliza de números arábicos decimais simbolizando os assuntos para arrumação de livros nas estantes das bibliotecas.

Conforme TABELA 2, destaque na década de 2000 para Literatura, Década de noventa e oitenta: Obras Gerais. É censurável não obter informações precisas da década atual. Corrobora se os empréstimos expressivos em Literatura e Gibis. Em pleno século XXI, com tantos atrativos nas redes sociais, e-books, *smartphones*, a biblioteca compete ativamente. Dados como faixa etária dos leitores nortearia em ações de fortalecimento constante deste público alvo. Chama atenção o recuo de aproximadamente 5% de usuários da década de 2000 comparado com a década de noventa. Em ambos houve falta considerável de meses estatístico, em destaque a década de 2000, sem registro de compras ou doações de livros novos pelo INL. Manter ativo a coleta de dados estatísticos diariamente serve como instrumento para acompanhar, executar atividades estratégicas para o sucesso ou o fracasso. A gestão do período que determinara qual será a missão, seus objetivos e planejamentos para a biblioteca. Na análise do ambiente voltado para as questões sócio culturais, Dagnino (2012, p.85) nos remete neste cenário público,

Reconhecer que os atores em situação de governo nunca têm o controle total dos recursos exigidos por seus projetos e, por isso nunca há certeza de que suas ações alcançarão os resultados esperados. Os recursos escassos não são só os econômicos, mas os de poder, de conhecimento e de capacidade de organização e gestão, entre outros.

#### 3.2.4 Recursos existentes

Infelizmente a biblioteca carece de muitos recursos para o básico desenvolvimento diante de tantas tecnologias disponíveis. Relaciono as principais: a) sem software de biblioteca; b) sem conexão com wifi; c) sem biblioteca digital; d) falta de controle por faixa etária, grau de escolaridade e interesses; e) não há registro de visita; f) não há registro de consulta; g) não há armários para guardar objetos pessoais; h) não encontrado controle do acervo atual; i) disposição do telefone não estratégico, longe do centro de atendimento; j) confecção de carteirinhas para os usuários são manuais e via máquina de escrever, sendo necessário duas fotos 3x4, presenciado inúmeras vezes durante o período de pesquisa a impossibilidade de confeccionar a carteira por falta de foto; l) controle de empréstimo é feito por fichas manuais; m) não há consulta dos exemplares no

sistema, nem em controle manual, atendente se dirige direto nas prateleiras para procurar tal livro ou autor solicitado; n) infraestrutura ruim necessita de muitos reparos, inclusive relatos de goteira; o) livros não são restaurados; p) livros não estão catalogados.

### 3.2.5 Mecanismos de Cooperação das escolas públicas com a biblioteca

O universo dinâmico repleto de informações que hoje ocorrem muito velozmente necessita estar em sintonia com as escolas e as bibliotecas. Socializar o conhecimento e competências para dirimir processos de auxílio é vital. É na escola e em bibliotecas que ocorrem as transformações pedagógicas. Não podem atuar isolados. É importante esta junção, escola e biblioteca, para que juntos enquanto uma constrói os primeiros contatos de leitura, a outra possa dar continuidade pelo gosto da pesquisa e da leitura. Esse aprendizado se adquirido desde sua iniciação, abrangera os leitores enquanto jovens e adultos enaltecendo a importância deste aprendizado e contribuindo com a continuidade dos valores culturais (ANAIS DA BIBLIOTECA). Dagnino (2012) nos insere no cenário de uma organização pública para sugerir planejamento estratégico que, cada indivíduo tem uma visão da realidade, dos resultados que deve poder alcançar e da ação que deve empreender. É preciso avançar na percepção sobre o conceito de diagnóstico, incorporar a ideia e compreender que é de suma importância interagir com as outras pessoas envolvidas no processo para ganhar colaboração e vencer as possíveis resistências. “Isto é, as capacidades e habilidades extremamente complexas e necessárias para transformar o Estado Herdado” (Dagnino, 2012, p.40). O projeto visando essa cooperação, utilizando de mecanismos para aproximar escola e biblioteca, aluno e obras foi abortado não sendo possível analisar quais ações elencadas seriam efetivas ou eficazes devido funcionário envolvido nesta atividade estar de sobreaviso de possível transferência de função. Ressalta-se que única informação que viria a contribuir com este objetivo da pesquisa não se deu devida essa instabilidade, seria então o tema da pesquisa explicito neste objetivo: a cultura de descontinuidade de Políticas Públicas com a mudança a partir dos novos agentes egressos.

## 4 PROPOSTA

### 4.1 PROPOSTA TÉCNICA

Não há como reverter essa situação sem políticas, estratégias e articulações que envolvam governos, setores públicos, privado e sociedade. É necessário a consciência de que o envolvimento coletivo fará a diferença na construção de um município mais justo, que todos se sintam incluídos culturalmente.

Primeiro passo a ser implantado para melhoria da BPM é a atualização do quadro de funcionários. Realizar concurso público seguindo ditames constitucionais e legais aplicáveis ao preenchimento da vaga de uma bibliotecária com graduação em Biblioteconomia, auxiliar de biblioteca ou um agente administrativo que atenda o perfil básico com curso de biblioteca, que goste de ler e manter-se atualizado, estar atualizado em informações de valor estratégico, social, cultural, com interesses por ações sociais, culturais e educativas, visar o ambiente da biblioteca como espaço de informação, convivência e crescimento social, que se identifique com a missão de uma biblioteca. Na impossibilidade de realizar concurso público que onera com gastos públicos, remanejar educadores que preencham os pré-requisitos para a gestão da biblioteca.

Também deve oferecer a oportunidade do funcionário estar em contato com atividades extras curriculares que venham ao encontro dos objetivos da biblioteca entre elas capacitações e treinamentos regulares.

Ao encontro da sugestão de oferecer indicadores de avaliação e monitoramento do sistema de empréstimos, informatizar e disponibilizar equipamento para a atualização tecnológica se faz de extrema urgência.

Para metodologia de indicadores quantitativos utilizar como instrumento de mensuração de dados numéricos ou variáveis, com respostas fechadas com conceitos de ótimo a ruim. Com indicadores fáceis de observação permite avaliá-las periodicamente. Estes índices possibilitarão desenvolver ações preventivas ou corretivas a curto, médio ou longo prazos. Alguns itens sugeridos para incorporar os indicadores relacionados ao uso de:

- a) Acervo e público de usuários;

- b) Atualização do acervo;
- c) Desenvolvimento da Biblioteca;
- d) Competência de motivação, capacitação dos funcionários da biblioteca.

Para não comprometer orçamentos pode usufruir de softwares gratuitos para controles de biblioteca ou ainda elaborar controle por planilhas eletrônicas. Esta ação permite a construção de dados para ações estratégicas bem como a agilidade nas consultas; - se dispõe dos títulos solicitados, acompanhar acervo, inadimplência de devolução, números de visitantes, de empréstimos, de consultas, faixa etária, grau de escolaridade, áreas de interesses, localidades, contato eletrônico, e outros que julgarem necessário. Neste ínterim remanejar o telefone para proporcionar mais agilidade ao atendente sem precisar ausentar da recepção. Implantar parcerias de pesquisas junto com a inclusão da Biblioteca Digital. Modernizar o cantinho da Gibiteca, incluindo ações de contação de estórias e outras.

A confecção de carteirinhas de usuários muitas vezes não é realizada de imediato pela falta da foto, neste sentido utilizar de uma *webcam* para o cadastro elimina um gasto desnecessário ao leitor, podendo fazer na mesma hora, ou ainda implantar a leitura biométrica. Outra sugestão é quanto ao comprovante de residência. O usuário pode levar apenas o número da matrícula junto à empresa que disponibiliza a fatura e este ser feito através de consulta virtual, evitando desta maneira a impressão em papel, colaborando indiretamente com a responsabilidade social no desperdício de uso de papel, para este item é necessário que corrijam o *wifi* que no momento estavam sem sinal. Com esta ação é possível usar como ferramenta de trabalho o aplicativo *Whatsapp*<sup>5</sup> para interagir com usuários ativos e inativos, focando em contato com os usuários que estão pendentes de devolução.

Consultar setor jurídico da prefeitura no quesito cobrança de multas. Ao estar dentro da legislação, voltar à cobrança e com o montante adquirido proporcionar material adequado e com qualidade para a catalogação, restaurações de obra pendentes deste serviço e ate aquisição de nova obras.

Verificar orçamento do executivo no que tange a biblioteca para inicio de atualização do acervo. Ao gestor cabe ser criativo, elaborar campanhas que visem doações de livros novos ou usados junto aos meios de comunicação, jornais locais

---

<sup>5</sup> *Whatsapp* é um *software* para *smartphones* utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão a *internet*.

empresários, personalidades da sociedade. Em parceria da mídia, criar campanha de atualização de cadastro - há usuários inativos que já faleceram, se mudaram ou simplesmente não devolveram o livro- criando um marco zero, iniciando uma nova gestão. Com um pouquinho de criatividade é possível iniciar este projeto de mudança.

Desenvolver projeto de reforma do ambiente físico com engenheiro da prefeitura para que possa compor no planejamento plurianual, bem como a previsão de aquisição ou doação de moveis e utensílios como armários para guarda de objetos pessoais dos visitantes.

Como objetivo de propor alternativas de inovação na estrutura organizacional, sugere-se incluir neste projeto o estudo para ampliar espaço para criação de um “Café Leitura”. Espaço adequado para um lanche e oportunidade de apreciar uma boa musica, abrindo espaços para os artistas locais seja para uma noite de autógrafos ou para apresentação de músicos locais. Com garantia de aceso ao wifi ou leitura de um bom livro. A ideia é abrir licitação para que terceiros administrem o “Café Leitura” e o repasse dos valores licitados mensalmente sejam revertidos para administração da biblioteca. Provisionar espaço para sala de leitura individual, espaço para trabalhos em grupo, sala para trabalhos técnicos, ilha digital, setor de acervo Braille e Hemeroteca<sup>6</sup>.

Aquisição ou substituição dos equipamentos indispensáveis para oferecer serviços e produtos de qualidade como: Aparelho de TV e DVD, aparelho multimídia, aparelho de som, computadores com acesso a internet, filmadora, maquina fotográfica digital, microfone, caixa de som, impressora, telefone e fax.

Elaborar projetos sociais podendo utilizar exemplos que estão disponíveis no site da PROARES, que norteiam nos quesito: a) Apresentação, b) Objetivos, c) Metodologia, d) Mediadores, e) Público, f) Espaço de Realização, g) Recursos Necessários, h) Resultados Esperados, i) Avaliação. Exemplos:

Projeto 1: Tecendo lembranças e produzindo memórias

Por meio de encontros, a biblioteca torna-se palco da constituição das memórias do município para a produção de acervos sobre a história da cidade contada por seus habitantes.

---

<sup>6</sup> Hemeroteca é uma biblioteca especializada em diários e outras publicações periódicas.

#### Projeto 2: Exposição de memória do Município

Um espaço com acervo permanente sobre a memória do município, contendo fotos, discos, cartas, artefatos culturais, de trabalho, artesanato etc.

#### Projeto 3 Conte sua historia de vida

Independentemente da idade, todos têm histórias de vida para contar. Essas devem ser registradas para as gerações futuras, de modo que as experiências não se percam e os mais jovens possam aprender com elas.

#### Projeto 4: Oficina de leitura e teatro

A inclusão de expressões e repertórios artísticos nas atividades de mediação de leitura possibilita, além da interdisciplinaridade, a constituição prazerosa do ato de ler e de interpretar aquilo que se lê. O teatro também contribuirá para o desenvolvimento da imaginação do leitor.

#### Projeto 5: Comemoração do dia Nacional da cultura

Em comemoração ao Dia Nacional da Cultura, em 15 de maio aproveitar esta data para a realização coletiva de atividades culturais, debates e reflexões sobre a importância da cultura para o desenvolvimento humano.

#### Projeto 6: Cinema literário na biblioteca

Há pouco tempo nosso município perdeu o cinema local, este considerado no passado como um dos melhores acústico da América latina, na falta desta sala de cinema, a biblioteca pode criar espaços de ambiência junto ao auditório municipal que fica nos fundos da biblioteca para a exibição de filmes literários para situar a comunidade nesse tipo de leitura.

#### Projeto 7: Leitura dos clássicos

Uma das maiores riquezas do acervo da biblioteca são os clássicos literários. Na maioria das vezes, porém, recebem pouca atenção, tanto em atividades literárias, quanto em relação ao interesse dos usuários, que desconhecem a maravilha de enredo que há por trás dessas obras. São obras que ultrapassam gerações, ideias e costumes, podendo instigar a imaginação do leitor. Para que isso ocorra, no entanto, é necessário um periódico e dinâmico trabalho de valorização para despertar o interesse do leitor.

#### Projeto 8: Pesquisa na biblioteca

A biblioteca pública representa a principal fonte de pesquisa e formação do saber em uma comunidade. O usuário terá acompanhamento do bibliotecário ou de outro profissional devidamente qualificado. Assim, oferecer cursos sobre como se

realiza uma pesquisa em documentos da biblioteca, bem como acerca da elaboração de um trabalho científico é uma atividade indispensável no cotidiano da biblioteca, inclusive para assistir os professores das escolas na mediação entre o conhecimento e o aluno.

#### Projeto 9: Leitura de jornais

Estimular o gosto pela elaboração do saber baseado em informações do cotidiano; reconhecer no jornal importante fonte de informação para pesquisa; estimular a leitura de jornais e desenvolver leituras críticas sobre a sociedade.

#### Projeto 10: “Fuxicando” na biblioteca

Desenvolver práticas de sociabilidade e interação grupal na ambiência da produção de artesanatos de fuxico; incentivar a leitura e a contação de histórias de vida; criar peças de fuxico a partir de sobras de tecidos; ampliar a capacidade criadora; desenvolver habilidades manuais e fortalecer a autoestima.

#### Projeto 11: Leitura e educação ambiental

Despertar a comunidade para a importante missão de cuidar do meio ambiente como um bem de todos; valorizar a educação ambiental como prática pedagógica e de leitura; envolver a biblioteca no propósito de formar cidadãos conscientes sobre o valor do meio ambiente e todos os seus recursos.

#### Projeto 12: Pesquisa na internet

Desenvolver competências no uso de ferramentas tecnológicas; despertar o usuário para a importância da internet na realização de pesquisas; contribuir para o uso qualitativo de sites de busca; produzir conhecimento quanto ao armazenamento e ao compartilhamento de informações.

#### Projeto 13: Oficina de inclusão digital

Garantir a democratização do uso e acesso às tecnologias, visando reverter o panorama de exclusão digital ainda existente; incluir digitalmente todos, oportunizando o acesso e o uso das tecnologias de informação e de comunicação; estimular o emprego das tecnologias como ferramentas importantes no cotidiano das pessoas.

As sugestões acima relatadas servem apenas para chamar atenção dos gestores públicos, legisladores e executivos que a cada mandato ignoram este nicho que a sociedade se faz tão presente. Mesmo com suas dificuldades o tráfego de usuários, crianças, jovens, adultos e idosos é intenso. Mesmo sem documentos estatísticos isso foi possível confirmar nos dias da pesquisa assim como em muitos

momentos também evidenciou a ausência total de usuário, somente os funcionários e a pesquisadora se fizeram presente.

Para um melhor resultado deve-se elaborar planejamento estratégico envolvendo os três níveis, o estratégico o tático e operacional. Analisar o ambiente interno e externo como primeiro passo para propor estratégias e finalmente elaborar o plano de ação, estas ações contribuem na antecipação dos acontecimentos. É com o acompanhamento atual que se provisiona o possível futuro da instituição, para tomada de decisões de forma organizada e não equivocada focando na eficácia.

Ficar atento quanto às mudanças de ambiente externo contribui no uso correto dos recursos internos. Terá como fator de planejamento o processo técnico, político e social, identificará necessidades de mudanças internas e sempre atualizado com a cultura organizacional que proporciona um constante processo de aprendizado institucional. Para qualquer ação a ser realizada é efetivo o planejamento, monitoramento, implementação e avaliação sobre a coordenação de um terceiro.

#### 4.1.1 Plano de implantação

Prioridade indicada por “1” imediata, se faz necessário uma reunião com os envolvidos no executivo da administração para discutir itens sugeridos conforme descrito abaixo (QUADRO1).

Plano de Ação							Desenvolvimento					
Projeto	Ação	Data final	Prioridade	Responsável	Início	Supervisor	DIÁRIO	SEMANAL	MENSAL	BIM	SEM	TRI
Quadro de funcionário	Concurso público/ remanejamento		I									
	Treinamento para os que já estão alocados.		I									
Informatização	Aquisição de software podendo ser gratuito ou elaboração de planilhas da Microsoft <i>Excel</i> para controle interno		I									
	<i>Webcam</i> para confeccionar carteirinha usuário		I									
	Consultas na internet para cadastro de usuários		I									
	Cursos on line		I									
	<i>Wifi</i>		I									
	Biblioteca Digital		I									
Jurídico	Consulta com profissional para dirimir questões da multa		I									
Reforma Espaço Físico	Agendar reunião com o executivo para verificar os planos para a biblioteca		I									
	Providenciar armários		I									
	Café Leitura		I									
Rotinas diárias	Registro visita		I									
	Registro de consultas		I									
	Registro de empréstimo		I									
Catálogo	Disponibilizar material de qualidade e pessoal qualificado		I									
Restauração	Disponibilizar material de qualidade e pessoal qualificado		I									
Projetos Sociais/Culturais	Após definido bibliotecária elaborar projeto de cunho social/cultural com atividades que visem publicidade tais como contação de histórias, palestras em datas alusivas, campanhas de redação, curso de fichamento, visitaçã de escolas, etc.		I									

QUADRO 1- PLANO DE AÇÃO

FONTE: ELABORADO PELA PESQUISADORA (2016)

#### 4.1.2 Recursos

Quanto aos recursos financeiros verificar junto ao financeiro da administração do executivo quais valores há orçado para o ano vigente. Após consulta com jurídico pode ser possível o retorno da cobrança de multas podendo gerar recursos imediatos. Verificar também como ocorre os apoios à cultura que incidem dedução no Imposto de Renda.

Outra forma de angariar recursos é acompanhar os editais dos concursos idealizados pelo Ministério da cultura. Há fundos destinados para a Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB).

Projeto vigente: “8º Prêmio Viva a Leitura”, com inscrição ate o dia 13 de março de 2016, que abrange as seguintes categorias:

- 1) "Bibliotecas Públicas, Privadas e Comunitárias";
- 2) "Escolas Públicas e Privadas";
- 3) "Promotor de leitura (pessoa física); e
- 4) “ONGs, universidades/faculdades e instituições sociais”, que

desenvolvam trabalhos na área de leitura, com premio de 25 mil reais por categoria.

Devido proximidade do prazo a gestão da biblioteca pode traçar seu planejamento estratégico do ano seguinte e se preparar para concorrer no “9º Prêmio Viva a Leitura”.

Há exemplo de treinamentos sem custos, cursos gratuitos disponibilizados que podem contribuir com a qualificação imediata dos funcionários tais sites como do SEBRAE (curso de atendimento ao cliente), VEDUCA (cursos como Ciência Política, Estatísticas e outros), ENAP (inúmeros cursos voltados a servidores públicos) conforme quadro a seguir:

<p>1/3 a 21/3 Escola Virtual  <u>(CON) Gestão da Informação e Documentação - Conceitos básicos em Gestão Documental</u>  Turma 1/2016  Inscrições abertas até 25/02/2016  1/3 a 21/3 Escola Virtual</p> <p><u>(ETI) Um Por Todos e Todos por Um - Pela Ética e Cidadania</u>  Turma 1/2016  Inscrições abertas até 25/02/2016  1/3 a 21/3 Escola Virtual  <u>(LOG) Formação de Pregoeiros</u>  Turma 1/2016  Inscrições abertas até 25/02/2016  <u>(PLA) Avaliação Socioeconômica de Projetos - Ciclo de Gestão do Investimento Público</u>  Turma 1/2016  Inscrições abertas até 25/02/2016</p> <p>1/3 a 21/3 Escola Virtual  <u>(PLA) Introdução à Gestão de Projetos</u>  Turma 1/2016  Inscrições abertas até 25/02/2016  15/3 a 25/4 Escola Virtual  <u>(EDU) Tutoria On-line em Organizações Públicas</u>  Turma 01/2016  Inscrições abertas até 07/03/2016  12/4 a 16/5 Escola Virtual</p> <p><u>(LOG) Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - nível intermediário</u>  Turma 2/2016  Inscrições abertas até 07/04/2016  12/4 a 2/5 Escola Virtual  <u>(LOG) Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos - Lei nº 8.666/93, pregão e registro de preços</u>  Turma 1/2016  Inscrições abertas até 14/04/2016  /19/4 a 16/5 Escola Virtual  <u>(ORC) Orçamento Público: Conceitos Básicos</u>  Turma 2/2016  Inscrições abertas até 14/04/2016  19/4 a 16/5 Escola Virtual</p>
--

QUADRO 2 – RELAÇÃO CURSOS GRATUITOS PELO ENAP  
FONTE: ENAP (2016)

#### 4.1.3 Resultados esperados

- a) Aumento e atualização do acervo e de usuários.
- b) Definições do quadro de funcionários.
- c) Atualização tecnológica.
- d) Modernização da biblioteca.
- e) Equipe motivada.
- f) Comunidade favorecida.
- g) Fortalecimento da Biblioteca e Escolas
- h) Oferecer novos serviços para comunidade
- i) Inovações
- j) Participar efetivamente das atividades sociais, culturais e educativas do município;
- k) Contato com frequência maior com a comunidade
- l) Publicidade para biblioteca e gestão executiva por meio do boca a boca
- m) Biblioteca receber usuários de forma mais atraente e envolvente
- n) Valorização sociocultural
- o) Visibilidade
- p) Legitimidade e credibilidade diante da comunidade e do poder público para melhoria de investimentos em infraestrutura, acervos e pessoal.

#### 4.1.4 Riscos ou problemas esperados

- a) Utilização do projeto para fins eleitorais devido ano de eleição.
- b) Resistência por parte dos próprios servidores e gestores.
- c) Falta de pessoal qualificado

## 5 CONCLUSÃO

As bibliotecas públicas necessitam receber total apoio para criar condições que proporcionem aos leitores e a seus utilizadores ações que suscitem a cultura literária. A união de governos, setores públicos, privados e da sociedade podem reverter este quadro não apenas propondo políticas públicas mas oferecendo recursos humanos, financeiros e metodológicos, que proporcionem condições necessárias para reverter esta cultura de descontinuidade de políticas públicas com a mudança a partir dos novos agentes políticos.

As reivindicações também necessitam de reforço dos profissionais que atuam na biblioteca, pelos educadores nas escolas e a própria sociedade enquanto família. A sociedade é a grande articuladora no desenvolvimento, na promoção e estímulo das ações em prol da leitura no município, por meio de práticas sociais e culturais. Observa-se a necessidade deste setor se alinhar a uma gestão que se iguale ao setor privado, bem como concordar que a qualidade do setor público passa pela cobrança da sociedade.

Para ampliar esta oportunidade de crescimento humano, cultural e social através do conhecimento, a biblioteca deve oferecer:

- a) Acervo atualizado e de qualidade, composto a partir das necessidades do seu público;
- b) Acesso à tecnologia de informação e comunicação
- c) Projetos cotidianos de incentivo a leitura
- d) Profissionais competentes em sinergia com a sociedade e motivados com a missão da biblioteca.

O sucesso desta instituição está relacionada ao que ela representa a sociedade e aos diversos agentes. Unir esforços e realizar ações positivas possibilitará neste fortalecimento com a comunidade, cativando seus usuários e automaticamente se perpetuando levando a viagem ao tempo para cada indivíduo apaixonado pela leitura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. **O Melhor de Rubem Alves**. Curitiba: Editora Nossa Cultura, 2 ed.2009.

ANAIS DA BIBLIOTECA: Disponível em: < <http://www.proares.ce.gov.br/> > Acessado em 19 de Fevereiro de 2016.

BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. 2. ed.Petrópolis: Vozes, 1973. 202p.

BRYMAN, Alan. **Social Research Methods**. 4 ed. Oxford University Press, 2011.

CARBONE, P. P. **Cultura organizacional no setor público brasileiro: desenvolvendo uma metodologia de gerenciamento da cultura**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 133-144, mar./abr. 2000.

DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento estratégico governamental** . – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

DIAS, T. L. **Modelo de sistemas viáveis em organizações públicas: um estudo de caso da função de planejamento de informações estratégicas para informatização da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte**. 1998, 146 f. Dissertação (Mestrado) — Escola de Governo, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 1998.

DUSSAULT, G. **A gestão dos serviços públicos de saúde: características e exigências**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 8-19, abr./jun. 1992.

ESCOLA VIRTUAL - ENAP. **Cursos Gratuitos on line**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br>> Acessado em 19 de Fevereiro de 2016.

GASTER, L. **Quality in public services: managers choices**. Buckingham: Open University Press, 1999.

GOMES, Sônia de Conti. **Bibliotecas e sociedade na primeira república brasileira: fatores socioculturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930**. Belo Horizonte, 1981. 113 f. Dissertação [Mestrado em Administração de Bibliotecas] – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 300p.

MARTELANE, R. **O relacionamento entre os corpos permanentes e não permanentes na organização pública — um modelo**. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPAD, 15., 1991, Salvador, BA, Anais... Salvador: Anpad, 1991.

MILANESI, Luís. **Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 261p.

MINISTERIO DA CULTURA. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br>> Acessado em 19 de Fevereiro de 2016.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

SCHALL, E. **Public sector succession: a strategic approach to sustaining innovation**. *Public Administration Review*, Washington, D.C., v. 57, n. 1, p. 4-10, jan./fev. 1997.

SEBRAE. **Cursos Gratuitos on line**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br>> Acessado em 19 de Fevereiro de 2016.

VEDUCA. **Cursos Gratuitos on line**. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br>> Acessado em 19 de Fevereiro de 2016

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES :UAB, 2012.164p. : il.

## APÊNDICES

APÊNDICE 1- FOTO DO INTERIOR DA BIBLIOTECA.....	42
APÊNDICE 2 – FOTO DO CANTINHO DA LEITURA E GIBITECA.....	43
APÊNDICE 3 – FOTO DO CONTROLE DE EMPRÉSTIMO.....	44
APÊNDICE 4 – FOTO DE EXEMPLAR PARA EMPRÉSTIMO.....	44
APÊNDICE 5 - FOTO DE CONSERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE LIVROS.....	45

## APÊNDICE 1- FOTO DO INTERIOR DA BIBLIOTECA

Durante a etapa de coleta de dados, registrou-se através de fotos o ambiente interno da biblioteca, cantinho da leitura e Gibiteca, controle de empréstimos, estado de conservação e catalogação do acervo.



FOTO 1 – INTERIOR DA BPM  
FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)

## APÊNDICE 2 – FOTO DO CANTINHO DA LEITURA E GIBITECA

Local para leitura infantil e Gibiteca.



FOTO 2 - CANTINHO DA LEITURA E GIBITECA  
FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)

## APÊNDICE 3 – FOTO DO CONTROLE DE EMPRÉSTIMO



FOTO 3 – CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS  
FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)

## APÊNDICE 4 – FOTO DE EXEMPLAR PARA EMPRÉSTIMO.

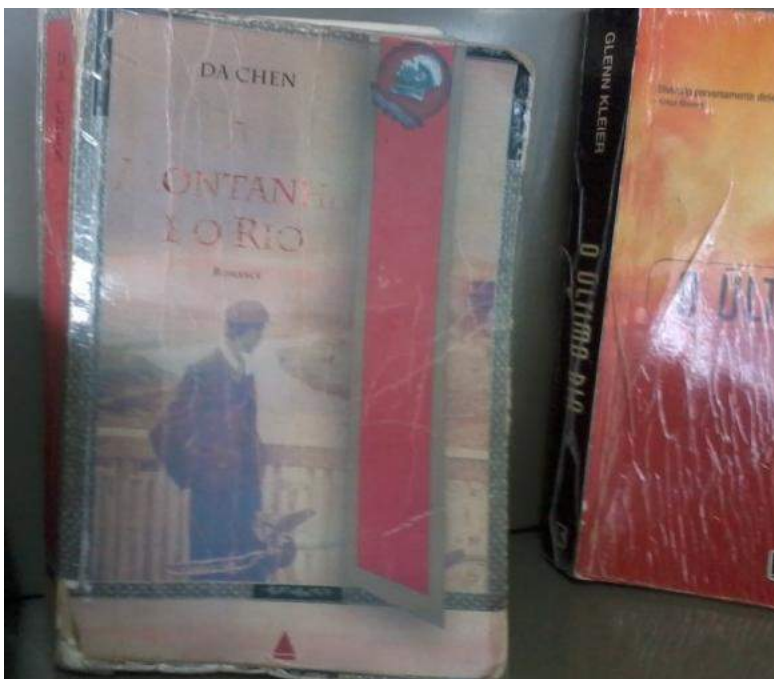


FOTO 4 – EXEMPLAR PARA EMPRÉSTIMO  
FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)

## APÊNDICE 5 - FOTO DE CONSERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE LIVROS



FOTO 5 – CATALOGAÇÃO DE LIVROS  
FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)



FOTO 6 – CATALOGAÇÃO DE LIVROS  
 FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)

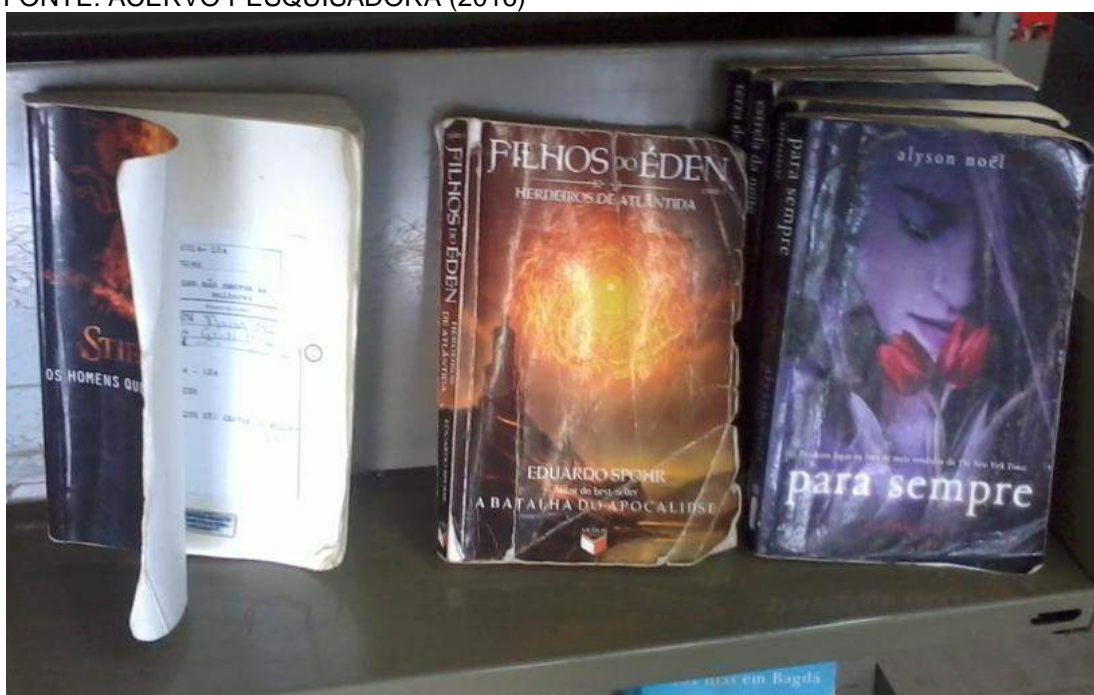


FOTO 7 – CONSERVAÇÃO DAS OBRAS  
 FONTE: ACERVO PESQUISADORA (2016)

## ANEXO

### AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

A  
Secretária Educação

Autorização para pesquisa de Projeto TCC em Gestão Pública na UFPR.

Conforme conversa no dia 12/11/15, venho por meio desta oficializar a solicitação para autorizar o desenvolvimento de pesquisa da seguinte proposta de projeto:

**Tema**

Cultura e Comportamento Organizacional na atual situação da biblioteca pública municipal de Mafra pelos serviços prestados a comunidade quanto ao custo & benefício para os cofres públicos.

**Local**

Biblioteca Pública Municipal de Mafra/SC "Profª. Alzira Maria do Valle".

**Objetivo Geral**

Promover atualização do acervo literário da instituição bem como inserir nos meios tecnológicos para disponibilizar junto à população com um diferencial de lazer para o indivíduo e toda sua família.

**Objetivos Específicos:**

- Diagnosticar a situação-problema com o real objetivo de uma biblioteca Pública;
- Avaliar os recursos existentes;
- Identificar mecanismos de cooperação técnica das escolas públicas com a biblioteca;
- Propor alternativas de inovação na estrutura organizacional (café com leitura);
- Sugerir indicadores de avaliação e monitoramento do sistema de empréstimos

Certo de sua compreensão,

Atenciosamente,

  
Adm. Claudia B. de O. Woehl  
CRA/SC Nº. 11.159  
Planejamento Estratégico, Tático e Operacional.  
Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial e Comercial.

  
Estela Maria Bergamini Machart  
Secretária Municipal de Educação  
16/11/15

E-MAIL para Coordenadora do Sistema de Biblioteca Públicas de SC para esclarecimentos sobre convênio INL.

**Adm. Claudia Woehl**

---

**De:** Sistema de Bibliotecas Públicas SC [sbpsc.fcc@gmail.com]  
**Enviado em:** quinta-feira, 18 de fevereiro de 2016 14:01  
**Para:** Adm. Claudia Woehl  
**Assunto:** Re: Biblioteca Publica Mafra/SC

Olá Cláudia, boa tarde

Encontrei a informação de que o INL foi extinto em 1990, tendo a Biblioteca Nacional assumido sua funções.

(  
<http://www.abdl.com.br/noticias/index.php?noticia=279&titulo=Governo%20quer%20recriar%20Instituto%20Nacional%20do%20Livro>)

Sugiro que entre em contato com a BN, acredito que poderão ser mais acertivos.

Abçs.  
Gizelle Freitas  
Bibliotecária CRB14-792  
Coordenadora do Sistema de Biblioteca Públicas de SC

**NOVO ENDEREÇO:** Rua Tenente Silveira, 343 - Centro - Florianópolis / SC - CEP 88010-351

---

**Gizelle Freitas**  
SBPSC - Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina  
Coordenadora - Bibliotecária - CRB14/792  
E-mail: [sistemabpsc@fcc.sc.gov.br](mailto:sistemabpsc@fcc.sc.gov.br) / [sbpsc.fcc@gmail.com](mailto:sbpsc.fcc@gmail.com)  
Telefone: (48) 3665-6433 / (48) 36656422  
Funcionamento: Vespertino

Em 17 de fevereiro de 2016 19:49, Adm. Claudia Woehl <[borbinhaw@yahoo.com.br](mailto:borbinhaw@yahoo.com.br)> escreveu:

Boa noite!

Sou graduanda em Gestão Pública pela UFPR e estou realizando meu TCC junto a Biblioteca Pública Municipal de Mafra/SC "Profª. Alzira Maria do Valle".

Em levantamento dos dados desde sua fundação, encontrei um convenio firmado junto ao INL sob nº RM 13960 datado em 09/02/1973 sendo clausulas deste convenio doação de livros através deste Instituto bem com compra anual por parte da prefeitura.

Na biblioteca não souberam confirmar as informações se ainda procede este convenio, diante do exposto entro em contato com caráter de urgência na tentativa de obter esta confirmação ou algum norteamento para adquirir tais informações.

Certo para que surta o esperado, fico no aguardo,

**Adm. Claudia Woehl**